

20 SET 1996

Sexta-feira, 20 de setembro de 1996

Senado Federal Presidente do PFL deixa claro o poder de Antônio Carlos

José Jorge afirma que a adesão de Miranda ainda não foi debatida

O GLOBO

• O presidente do PFL, deputado José Jorge (PE), deixou claro ontem o poder do senador Antônio Carlos Magalhães (BA) sobre o partido, ao dar razão às declarações feitas na véspera, pelo senador, de que reunião da cúpula do partido sem sua presença não vale. O deputado endossou as palavras de Antônio Carlos, que ficara irritado com a suposta decisão de vetar a filiação do senador Gilberto Miranda (PMDB-AM) ao PFL, tomada em sua ausência, durante jantar na casa de José Jorge, na terça-feira. Na reunião estavam o presidente licenciado do partido, hoje embaixador em Lisboa, Jorge Bornhausen, e o vice-presidente da República, Marco Maciel.

— Realmente não vale. A opinião de Antônio Carlos é importantíssima para o partido — disse José Jorge.

Para José Jorge, ACM é o político mais importante do PFL

Segundo José Jorge, Antônio Carlos é o político mais importante e mais experiente do partido e é sempre ouvido antes de qualquer decisão importante.

— A filiação de Gilberto Miranda sequer foi posta em discussão na Executiva. O ex-presidente Bornhausen disse, apenas, que não achava a filiação positiva, até porque estamos há mais de um ano negociando a vinda do governador do Amazonas, Amazonino Mendes, para o PFL e a filiação de Miranda, hoje um adversário de Amazonino, poderia atrapalhar as negociações — explicou.

A idéia de atrair Miranda para as hostes pefelistas foi de Antônio Carlos, que busca se fortalecer na disputa pela presidência do Senado. ■